

Ciclovias começam a sair do papel?

Os projetos de ciclovias em São Paulo constam de Planos Diretores Regionais, do Plano de Metas da Prefeitura, de propostas de Subprefeituras e Secretarias Municipais e de promessas políticas há muitos anos, mas o cidadão ainda não consegue encontrar as ciclovias em seu caminho. Trata-se de uma alternativa de transporte que parece não fazer parte do horizonte dos que planejam o cotidiano da mobilidade na cidade. Primeiro porque, formados na cultura do automóvel, parecem todos obcecados pelas grandes obras - sempre insuficientes – para “fazer o trânsito fluir”. Tomar medidas que enfrentem a inviabilidade do uso cotidiano e sistemático do automóvel numa cidade com as características de São Paulo, nem pensar!

Até quando vamos continuar acreditando em ilusões de que com as obras viárias tais e quais, São Paulo vai diminuir os congestionamentos e promover melhor qualidade de vida para todos? Enquanto isso, parte significativa de nosso modelo de desenvolvimento continua assentado na indústria automobilística.

Por outro lado, o metrô continua sendo construído a passos de tartaruga, os corredores de ônibus também não saem do papel, o número de ônibus em circulação diminuiu e os ônibus fretados foram proibidos de circular em várias regiões centrais. Prejudica-se o transporte coletivo para beneficiar o modelo da indústria automobilística, das grandes empreitadas dos túneis, viadutos e avenidas, para, daqui a pouco tempo, estarmos todos confinados em mais e mais congestionamentos. Parece óbvio, mas o óbvio em nossa cultura política tem sido pautado por outras questões e interesses.

De nossa parte, não podemos semear mais uma ilusão atribuindo às ciclovias o papel de solução para a mobilidade na cidade, mas não considerá-la uma alternativa real para centenas de milhares de pessoas que já usam suas bicicletas em meio ao caos – sempre correndo enorme risco de morte –ou para aquelas que passariam a usá-las caso houvesse condições adequadas é, no mínimo, mais atraso de vida para todos os paulistanos.

Nas últimas semanas surgiram notícias sobre a construção de ciclovias e ciclo-faixas na cidade. Esta última foi proposta pelo Movimento Nossa São Paulo à Prefeitura, com o objetivo pedagógico de iniciar a ocupação de uma (01) faixa das avenidas que interligam os parques da cidade, inicialmente só aos domingos. Isso para iniciar uma

www.nossasaopaulo.org.br e www.cidadessustentaveis.org.br

**REDE
NOSSA
DE
SAOPAULO**



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

didática divisão do espaço viário com aqueles que optam pela bicicleta, que não polui, não faz barulho, ocupa pouco espaço e ainda faz bem à saúde. A idéia é implantar o sistema de ciclo-faixas em todas as regiões da cidade, para, em pouco tempo, construirmos uma nova mentalidade sobre o uso do sistema viário, que deve priorizar, antes de mais nada, o transporte público, coletivo e de massa, e em segundo lugar incentivar a instalação de um sistema cicloviário que se constitua em alternativa real de transporte na cidade.

Maurício Broinizi